

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Tapetes para o Corpo de Deus:** O Arciprestado de Viana do Castelo, que organiza a Procissão do Corpo de Deus em conjunto com a paróquia de Santa Maria Maior (Sé), convidou a nossa paróquia a fazer uma pequena parte do tapete para a passagem da Procissão do Corpo de Deus, entre a Sé e a igreja de S. Domingos. Caberá à paróquia do Senhor do Socorro fazer o tapete na Rua Manuel Espregueira, entre o n.º de porta 134 e 153.

Para se poder responder positivamente ao convite do Sr. Arcipreste, o Sr. Padre Nuno, de Perre, o pároco pede voluntários para este trabalho, que deverão manifestar a sua disponibilidade até à próxima terça-feira, dia 7.

**Ofertório em favor da igreja nova:**

O Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 11 e 12, por ser o 2.º domingo do mês, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 40 € (mensal: maio e junho); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima, emigrante em França – 10 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
07	Ter	18h45	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira; António de Passos do Rosário; Lígia Ribeiro e Maria da Glória Pereira da Silva Passos
09	Qui	18h45	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Luís da Silva Rocha, Manuel da Silva Rocha, Teresa da Guia Rocha, Paulo da Silva Esteves e Maria da Conceição; Manuel Rodrigues Miranda e família
11	Sáb	19h00	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana; Adelaide Sofia de Brito; José Joaquim Ferreira Pereira
12	Dom	10h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Maria da Conceição Alves (aniv.); Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

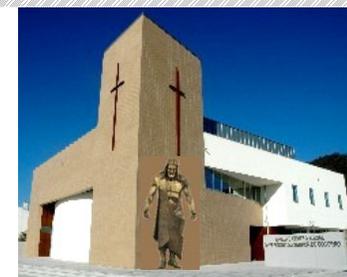
# PARÓQUIA VIVA

N.º 1100 – 05/06/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Pentecostes – Ano C



«os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo ...» (1.ª leitura); «soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados ...”» (Evangelho)

### Ama e serás eterno!

Por: José Luís Nunes Martins

O medo nunca está nos perigos que nos assustam, está sempre e só em nós. É o medo que é perigoso. A consciência de que, por vezes, o medo é apenas um monstro interior que nos quer moribundos é já um golpe decisivo para o vencer e para vivermos melhor.

Há medos bons, até porque o excesso de valentia é por vezes pior do que a cobardia, porque conduz a resultados ainda mais imprudentes e trágicos.

Aqui, como em tudo, importa encontrar a virtude por entre os excessos.

Todos sentimos medo, mas alguns de nós conseguem assumir uma espécie

de coragem de existir que permite viver uma vida muito mais larga, sem demasiadas inquietações.

Quem tem medo do sofrimento já está a sofrer. Se tens medo, vai ver. Aproxima-te e poderás verificar que a fonte de desassossego é, quase sempre, menor do que aquela que a tua imaginação havia criado. A ignorância é cúmplice do medo.

Se tenho mesmo de sofrer, então mais vale que seja já.

Por maior e mais concreto que seja o perigo que tens à frente, não deixes que o medo seja maior do que tu, não permitas que seja ele que guie os teus passos. Olha o medo nos olhos e vais vê-lo fugir de quem lhe pergunta quem é.

Não tenhas medo de perder quem amas. Não o perderás, nunca. Entretanto, aproveita para o amares o melhor que puderes já neste mundo.

Se não tiveres medo da vida, compreenderás o que é a morte.

Não fujas de nada, ama.

Não temas o ódio dos outros, tem, sim, esperança no seu amor.

Quem ama é feliz. Por mais horrores que tenha de sofrer por causa disso, se o amor for verdadeiro, a sua alma fez-se feliz... e assim será, para sempre.

In Ecclesia, 28.05.2022

# Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> Leitura: Act. 2, 1-11

2.<sup>a</sup> Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13

Evangelho: Jo. 20, 19-23

### - Ele vos ensinará toda a verdade -

Vivendo nós mergulhados em tantas ‘inverdades’ e abundando os mercados onde não faltam as ‘meias-verdades’ – e que são as piores mentiras –, a reação mais natural é deixar-se cair no indiferentismo e num relativismo, em que cada um constrói a sua verdade, à sua medida e conveniência, onde até cabem a generosidade, a solidariedade, a justiça e o pluralismo, mas em doses muito reduzidas...

Mas, por mais que o nosso tempo queira ‘fabricar’ um mundo televisionado, em que se oferecem mil e uma ilusões de felicidade, a verdade é que a realidade continua aí, nua e crua – bem confirmada por esta pandemia – com muito pouco de cor-de-rosa. E por mais voltas que se queiram dar, a verdade continua a ser a “adequação da mente à realidade”.

Só com a luz do Espírito Santo é possível descortinar a verdade no meio de tanta confusão e ilusão. Só com a força do Espírito Santo nos será possível manter o rumo certo. Por isso, também nós precisamos de rezar com fé e insistência: “Vinde, Espírito Santo, iluminai e enchei os corações dos vossos fiéis”!

Só com Ele conseguiremos falar a linguagem que toda a gente entende: da paz, do perdão, da solidariedade para com todos e em todas as circunstâncias.

Só com Ele teremos força para vencer a discórdia dos egoísmos e construir a concórdia da fraternidade universal, em cuja mesa haja lugar para todos.

Será isto apenas frases bonitas de uma utopia, meramente saudosista e já desacreditada? Maior utopia é pretender impor como realidade o mundo das tele e fotonovelas!

Deixemos soprar em nós o vento forte do Espírito e veremos como Ele é capaz de renovar a face da Terra! E a grande mudança que tem de acontecer não é nos outros, não é fora de nós, mas em nós – nós é que temos de mudar! Assim o queiramos nós, para deixarmos atuar em nós este Espírito renovador, que, segundo a promessa de Jesus, “nos ensinará toda a verdade”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## Na dor, na fadiga e no perigo

*Por: José Luís Nunes Martins*

Sofrer, suportar e afrontar são decisões duras apenas possíveis quando se cultiva a fortaleza. Uma virtude tão importante e decisiva no campo de batalha do mundo exterior, como na nossa casa ou, ainda mais, no nosso íntimo.

Só quem é forte no seu coração, pode ter valor em sua casa e no mundo.

A constância que resulta de uma fé firme é capaz de fazer milagres. À medida que vai revelando a sua existência, vai também alargando o seu poder de resistência a tudo o que nos quer meios mortos.

O mal quer-nos submissos. O bem quer-nos livres.

A constância é a firmeza do ânimo nos bons propósitos. É próprio da constância não variar, duvidar ou questionar, apesar das contradições que se apresentem ou dos trabalhos e desgraças que possam acontecer. A constância é fortaleza em ação continuada.

O bem vence sempre que nos dispomos a combater o mal a cada dia, arrancando pela raiz cada vez que germina em algum ponto. Os heróis são também estes que compreendem que esta luta não termina.

Há talvez mais heroísmo em resistir aos sofrimentos, desgostos e injustiças sem perder a confiança e o rumo do que em lutar para alcançar algo novo.

A quem foram dadas as graças das virtudes que compõem a honra e delas ainda não se desfez, sabe que é tão nobre aquele que arrisca a sua vida como o que, com o mesmo ânimo, se dispõe a sofrer o que tiver de enfrentar.

Uma grande parte das cicatrizes são como que condecorações se são sinal de uma batalha vencida e não de uma mágoa que ainda queremos que doa.

Pode vencer o inimigo quem não se consegue vencer a si mesmo?

Não cedas ao mal. Por mais que te tente. Não lhe cedas, porque resistir-lhe é vencê-lo. Se lhe cederes uma vez, perdoa-te. Se lhe cederes várias vezes, perdoa-te. Mas se algum dia chegares a fazer-te seu servo, perdeste-te.

Deposita em ti a mesma confiança que depositaram aqueles que te sonharam, geraram e criaram.

Na dor, na fadiga e no perigo, sê firme na fé.

*In Ecclesia, 03.06.2022*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para o Apostolado dos Leigos:** Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório de todas as Eucaristias dominicais deste fim de semana, dias 4 e 5, reverte a favor do Apostolado dos Leigos.

### Formação no Centro Paulo VI sobre Símbolos e Gestos na Liturgia:

Promovida pelo Movimento de Conselhos de Cristandade (MCC), realiza-se nesta segunda-feira, dia 6, às 21,15 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, mais uma Formação, desta vez subordinada ao tema “Símbolos e Gestos na Liturgia”. O tema será orientado pelo Presidente do Secretariado Diocesano da Liturgia, Padre Tiago Rodrigues.

A entrada é gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 8, às 21,15 h., no salão nobre, situado por cima da nossa igreja paroquial.

**Contas de Ofertório:** O Ofertório das Missas do passado fim de semana, destinado aos Meios de Comunicação da Igreja em Portugal, rendeu 97,92 €.

*(Continua na pág. 4)*